



2018 – Ano de Restauração

Lição 3 – Simplicidade

“Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez” – Filipenses 4:11,12

Introdução

Dizem os economistas que o Brasil está saindo da crise. Para 2018, já há expectativa de crescimento do PIB – Produto Interno Bruto – da ordem de 2,7%. As taxas de desemprego vêm declinando mês a mês, ainda que em ritmo moderado, indicando uma recuperação da economia. Como você enfrentou a crise dos últimos três anos e meio? Qual é a melhor solução para sobreviver em épocas de crise?

Na lição de hoje estudaremos um tema que é pouquíssimo abordado no mundo de hoje, mas é uma das mais importantes disciplinas da vida cristã. Trata-se da *Simplicidade*.

- *Em sua opinião, o que é simplicidade?*
- *Tendo em vista o seu conceito de simplicidade, você se considera uma pessoa simples?*
- *Qual é para você um grande exemplo de pessoa simples?*

Desenvolvimento do Ensino

Jesus era uma pessoa simples e que ensinava a simplicidade. Com poucos recursos financeiros e posses, era um homem contente e feliz. Ele disse: *“As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça”* – Mateus 8:20. Além disso, deu a seguinte orientação a seus discípulos: *“Vocês receberam de graça; deem também de graça. Não levem nem ouro, nem prata, nem cobre em seus cintos; não levem nenhum saco de viagem, nem túnica extra, nem sandálias, nem bordão; pois o trabalhador é digno do seu sustento”* – Mateus 10:8-10.

Certamente, Jesus não era contra ter uma casa, dinheiro e outros bens materiais. Entretanto, ele manifestou e ensinou simplicidade em relação a essas coisas. Ele perguntou, certa vez, à multidão e aos seus discípulos: *“Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?”* – Marcos 8:36. Com isso, Ele não quis dizer que ser simples é não ter nada, mas, sim, que a simplicidade está em se valorizar corretamente as coisas.

Os primeiros cristãos também eram pessoas simples. Paulo escreveu aos Filipenses: *“Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância”* – Filipenses 4:11. Ele também escreveu aos coríntios, a respeito das igrejas da Macedônia: *“Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade”* – 2 Coríntios 8:1,2.

- *Como o conceito de simplicidade está presente nos dois textos bíblicos citados?*

De acordo com o apóstolo Paulo, nos textos citados, ser simples é saber adaptar-se a toda e qualquer circunstância, ou seja, saber viver bem com muitos ou poucos recursos, e manifestar alegria e generosidade mesmo em meio à crise e à escassez.

Sobre a simplicidade, o autor aos Hebreus escreveu, em 13:5: *“Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: Nunca te deixarei, nunca te abandonarei”*. Paulo ainda escreveu a Timóteo, em alerta: *“De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro, pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com o que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos. Os que querem ficar ricos caem em grande tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos”* – 1 Timóteo 6:6-10.

- De acordo com os textos aos Hebreus e 1 Timóteo citados acima, qual é a base principal para se ter uma vida simples?

Segundo a Palavra de Deus, o fundamento para uma vida simples é o **contentamento**, o qual se manifesta quando estamos satisfeitos com o que temos, mesmo que seja pouco. É pouco, mas suficiente. Isso vai na contramão do consumismo dos nossos dias, o qual nos incentiva a comprar e ter, mesmo que não tenhamos uma necessidade evidente. Ao invés de satisfação, o consumismo nos leva a adquirir mais e mais, o que a Bíblia Sagrada chama de ganância. Quanto a isso, Paulo escreveu aos Colossenses: *“Façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria”* – Colossenses 3:5. Por que a ganância é chamada de idolatria? Porque faz com que as coisas tomem o lugar de Deus em nossas vidas.

- Você é uma vítima do consumismo dos nossos dias? Quais são as evidências de sua resposta?
- Em sua opinião, por que as pessoas se entregam ao consumismo?

A mídia em geral apregoa que a felicidade é encontrada no consumo de bens e serviços. As propagandas nos dizem isso de diversas maneiras. Quando comprarmos o produto “x”, quando fizermos a viagem “y”, ou quando tivermos a experiência “z”, seremos felizes. Isso é um dos impulsos do consumismo. Essa felicidade, entretanto, dura apenas o tempo necessário para se abrir a embalagem do que compramos – e é aniquilada quando recebemos a fatura do cartão de crédito. É ilusória e passageira. O ser humano não encontra sentido para sua vida nas compras que faz. A felicidade não pode ser comprada! Ela está em Jesus! Ele disse: *“Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa”* – João 15:11.

Conclusão e Desafios

Para concluir, seguem alguns conselhos práticos para desenvolver uma vida simples. Tais sugestões ajudarão você a controlar suas finanças ao invés de ser controlado por elas:

- ✓ Dê preferência à vida espiritual em vez da material;
- ✓ Não valorize seu conforto pessoal – muito menos, status – o que exigiria alimentos caros, roupas finas, aparelhos diversos, etc;
- ✓ Freie (neutralize) o seu "impulso consumista";
- ✓ Trate depressão e desânimo com oração e não com um “banho de loja”;
- ✓ Dê orientação espiritual e pessoal para seu filho quanto ao consumo. Não se sinta mal quando não lhe der o melhor, especialmente aquilo que você não teve em sua infância;
- ✓ Aproveite bem os itens de consumo pessoal, sem desperdício;
- ✓ Aproveite as sobras de refeições ao invés de jogá-las fora;
- ✓ Seja generoso, mas não esbanje nos gastos com outras pessoas.